

596 CONFIGURAÇÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA: UMA REALIDADE DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE PORTO ALEGRE DE 1922 A 1934. A.L. Silva, K.B. Lorentz, L.F. Ber. eduzi, H.L. Palhares. M.C. Morosini, M.E.D.P. Franco (orient.). (Grupo de Estudos sobre Universidade, SEU/UFRGS; DEE/PGedu/UFRGS).

O presente estudo, de caráter histórico, é parte do projeto "Reprodução e Recriação Social na Universidade e as Interferências do Estado: o caso da UFRGS", cujo objetivo maior é identificar culturas institucionais a partir de interferências do Estado-Universidade e do Estado-RS sobre a universidade, na sua gênese e em momentos significativos de sua trajetória. Esta parte tem como objetivo específico a obtenção de informações que permitam posteriormente identificar o(s) tipo(s) de culturas institucionais em face às interferências do Estado, manifestadas pela Universidade Técnica - UT - (Escola de Engenharia de Porto Alegre - EE), no período de 1922 à 1934. Os conceitos de cultura serão, portanto, determinantes dos desdobramentos posteriores do projeto. Para identificar as condições que antecederam a criação da UT foram buscadas informações sobre o contexto político-econômico e o contexto institucional em fontes primárias, tanto normativas como de ocorrências (atas, estatutos, regimentos, decretos, diários oficiais, relatórios) e secundárias (jornais da época, livros e revistas). Tudo indica que as condições da própria EE, desde a sua criação sob a égide de um pensamento positivista e enquanto braço hegemônico do Estado (Morosini & Franco, 1992) tenham permitido que a UT funcionasse de fato em que pese a situação de não funcionar de direito. Foi criada em nível de estatuto em 1922 e formalizada em 1932, tendo obtido a transferência de cotas de custeio que denota ampliação do auxílio federal. Foram obtidas informações sobre (A) a configuração administrativo-pedagógica; (B) a objetivação via instâncias acadêmicas e (C) pontos tangenciais com a Reforma de 1968, no que se refere à presença de órgãos colegiados e instâncias administrativas tais quais o Conselho Universitário, o Conselho de Administração, o Conselho de Instrução ou Técnico, os Departamentos no sentido diferente daquele introduzido pela reforma de 1968) e os Institutos. (CNPq/FAPERGS/PROPEP).